

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza esereve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda a correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Metta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

O Sexo Feminino.

Emancipação da mulher.

Já circula por ahí o primeiro numero do *Sexo Feminino* periodico que se dedica á defesa dos direitos da mulher ; á esta hora tem elle transposto montes e serras para penetrar nessas cidades ruidosas, nesses centros de luzes, onde não faltão talentos para fazerem irradiar por todos os lados os fructos de uma civilização apurada—de uma educação esmerada—e de uma instrução variegada.

O *Sexo Feminino* ergue-se modesto no vasto mundo da imprensa ; está animado de bons desejos para conviver, e responder-se com os de mais periodicos, com os quaes deseja entreter relações amistosas, máxime com aquelles que não deixão de propugnar pelos interesses da mulher, cujos direitos tem até o presente sido tão descuidosamente tratados pelo nosso governo, que parece temer alguma revolução resultante da instrução, educação e emancipação da mulher.

A revolução da sabedoria—suffoca-se facilmente com a mesma sciencia ; applique-se-lhe a lei dos *similhantes*.

Nos combates da intelligencia não jorra o sangue que se vê nessas batalhas *phisicas*, e sangue muitas vezes de *innocentes* !

O direito de guerra, o direito de matar não se origina de fonte divina ; não é um direito natural porque aberra de todos os principios de justiça.

O direito de guerra é um triste e desanimador epigramma á nossa civilização —é uma prova viva de que a logica ensinada pelos homens não disse ainda sua *ultima palavra* : tal direito é anti-christão. E' a *sciencia* e não a *espada* que incumbe decidir as mais complicadas desavenças humanas.

Prepare-se o futuro pela educação e instrução do sexo fragil.

Formem-se as mãis de familia, que por seu turno vão erguer escolas e collegios, nos campos, nas villas e nas cidades ; que ensinem á mocidade de ambos os sexos os sãos principios de uma *instrução moral e religiosa*, e a face da sociedade se ha de mudar.

Mães de familia assim formadas prepararão a mocidade que *futuramente* possa ornar as diversas carreiras a que póde aspirar um *moço* ou uma *moça* desde a mais alta escala social até o mais modesto *emprego official*.

Só ha um meio de regenerar a sociedade, de mudar moralmente a *face* da terra, de *emancipar a mulher*, de *salvar-lhe um futuro*—é pela *educação e instrução no collegio*, ou no *lar domestico* por pedagogos da escolha paterna, e isto em—

quanto não se preparão *as mães de famílias*.

E' tal a preponderancia materna qua a seu respeito Aimé Martin assim se exprime :

« *No coração maternal se nutrem o espirito dos povos, os seus costumes, prejuizos, virtudes, e por outros termos, a civilização do genero humano.*



A minhas patricias.

A mulher, pertencente *ao sexo fragil*, como é denominado pela *omnipotencia* do homem, é um movel, um joguete que o capricho de qualquer estoico colloca no canto da casa ou atira barbaramente á ultima escala social. !

Vedada da instrucção, que a *prespicacia* masculina tem julgado *incompativel* com o sexo, inconsciente de seus direitos ella, qual cordeiro humilde, deixa subjugar-se e esmagar-se pela manopla de ferro de qualquer barbaro.

E' tempo de olharmos attentamente para a nossa situação.

Que papel representa a mulher na sociedade ?

—Quando filha, quando mãe, esposa ou viuva, sempre, sempre manietada, oprimida e dominada desde o primeiro até o ultimo homem.

A mulher dotada com as mesmas faculdades do homem, com a intelligencia e a razão abertas a receber o cultivo das letras, das artes e das sciencias, para ser util á patria e desempenhar a sua missão na sociedade, a maior e a mais santa missão da humanidade que toda depende da—mãe de familia—deve chamar a si os fóros que não póde negar-lhe uma sociedade culta.

Instrucção para o sexo feminino minhas caras patricias ! Não cessemos de pugnar e clamar até que completamente consigamos este desideratum.

Com a instrucção conseguiremos tudo, e quebraremos ainda as cadêas que desde seculos de remoto obscurantismo nos roxêão os pulsos e aviltão a propria dignidade.

Quando os olhos do espirito culto de todas as mulheres virem as injustiças, o cruel dominio e a postergação de direitos de que somos victimas, então o nosso triumpho será completo, porque formaremos uma cruzada que tudo vencerá.

Principiemos a reagir contra o despotismo do homem, e o primeiro passo seja este, habituando-nos a vir á imprensa exprimir os nossos pensamentos.

Ao ver despontar o primeiro orgão de nosso sexo no seio desta cidade, transborda-me o espirito de jubilo, porque é o primeiro raio de luz que reflecte em nossa sociedade de trevas ; é o primeiro recinto onde as jovens devem habituar-se a esgrimir as armas da intelligencia, que para o futuro lhes deve ornar as frentes de tantos louros.

Pela discussão persuadiremos, e conquistando palmo a palmo o terreno que nos hão roubado, seremos um dia independentes e felizes.

O hymno da victoria será nosso.
Avante pois.

Collaboração.

Escola normal da cidade da Campãna.

Aos normalistas de ambos os sexos que frequentão esta escola offerece a *redacção do Sexo Feminino* o seguinte problema, sobre arithmetica, cuja solução deverá ser remettida á *redactora principal* com tempo de poder ser publicado no 3º numero deste periodico.

Questões redigidas com concisão e clareza serão propostas aos mesmos alumnos e alumnas sobre todas as materias componentes do curso biennial da

dita escola, e que já tenham-lhes sido explicadas e estudadas na aula.

Cada questão terá seu numero de ordem que irá prender-se á respectiva solução do tal problema.

Problema n. 1 sobre arithmetica.

Perguntou-se a um arithmetico que horas são ?

Respondeu :

3	5	7	6	
São	— dos	— dos	— dos	— de 24 horas.
4	6	12	7	

Que horas são ?

— —

Questão n. 1 sobre grammatica portugueza.

E' ou não correcto o escrever-se a preposição *a* com accento agudo, estando ella anteposta a nomes masculinos e a infinitos de verbos ?

A dilucidação deste ponto virá corrigir muitos *impressos* e *manuscriptos* que desvidosamente por ahí correm.



A educação da mulher.

Si devemos curar attentamente da educação e instrução do homem, muito mais devemos attender á instrução e educação da mulher. Filha, esposa e mãe ! Considerada a mulher debaixo destes tres pontos de vista, é incontestavel que ella não poderá desempenhar a sua importante missão na sociedade, senão quando fôr educada e instruida convenientemente.

Penetrai no lar domestico, apreciái a mulher debaixo deste triplice aspecto e ahí encontrareis a solução das tristes scenas que lamentamos na falta da educação e, sobre tudo, da educação religiosa ! O luxo e a vaidade, eis o seu apagnio ! Eis a sua unica aspiração sobre a terra !

Si encarais a mulher como esposa, neste estado em que ella symbolisa a sociedade, o que ella é em relação ao seu esposo, a Deos e a seus filhos, sem educação, sem instrução ? Si a considerais como mãe ? Sabeis o que é a mãe ? Olhai aquella mulher que acompanhava o Messias da humanidade, no meio de tantos martyrios e em cujos labios se divisava a doçura e compaixão, encarnadas naquellas memoraveis e sublimes palavras :

« *Vede se ha dôr que se possa equiparar á minha dôr !*

Eis a mulher como mãe !

Mas para a mulher ser esposa, ser filha e ser mãe é preciso que a sociedade a não abandone ás treves do erro e da ignorancia, é preciso em uma palavra educa-la pela instrução.

Parabens ao *Sexo Feminino* que compenetrado desta indeclinavel necessidade vem occupar lugar e minente na arena do jornalismo da nossa terra, advogando a causa da emancipação social da mulher, prenuncio certo talvez de uma era mais feliz no horizonte de nossa patria querida.

Uma campanhense.

Litteratura.

A educação é o mesmo que instrução ?

Em sua accepção a mais racional, educação significa *formação moral do homem*. A educação tem por objecto corrigir os vicios, reformar os habitos, polir os costumes ; para isto ella tem necessidade de fazer esforços contra as inclinações do homem a fim de leva-lo á perfeição.

E' da moral religiosa que a educação tira seus mais poderosos auxiliares. O uso, o exemplo, os costumes publicos, as proprias leis são influenciadas pela

educação ; mas, sem o principio religioso, sua efficacia é quasi negativa. E' no berço da criancinha recém-nascida que começa a obrigação de educar ; pertence á mulher ser a primeira institutriz do homem, é ella o primeiro e o principal instrumento de sua educação.

Hoje quasi que geralmente confundem a *educação* com a *instrucção*. A primeira é a cultura do coração, a segunda é a do espirito. Póde um individuo ter recebido uma instrucção eminente e variada, e não ter tido senão uma educação defeituosa.

O homem instruido não é sempre o mais bem educado, assim como o homem bem educado póde ser o menos instruido. A educação perfeita é a instrucção unida á polidez e ao bem viver, é a sciencia virtuosa.

Nós somos *tudo* ou *nada*, dizia Clemente XIV, segundo a educação que recebemos ; a primeira e a melhor educação possivel é a religião.

Traduzido do francez por

AMELIA DINIZ.

Campanha, 40 de Setembro de 1873.

Noticiario.

ESCOLA DO POVO.—Lemos com prazer o combate de intelligencia que em prol dos direitos da mulher têm travado certos cavalheiros distinctos, cujas prelecções vêm inseridas na *Republica*. O paiz ainda não ouviu linguagem tão sublime, tão logica, tão illustrada, qual a com que apparece a escola do povo na côrte. Honra e gloria a tão beñemeritas intelligências.

DOUTORAS EM MEDICINA NOS ESTADOS UNIDOS.—Noticias desta nação nos fazem certas de que não será cousa estranha

vermos brasileiras formadas em igual sciencia.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação superior, acha-se a escola publica de meninos. do professor Zeferino Dias Ferraz da Luz, entregue á professora publica D. Henriqueta Adosinda da Costa, passando aquelle professor a leccionar na aula pratica annexa á escola normal.

ESCOLA PARTICULAR DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA, REGIDA PELOS PROFESSORES CHAVES E ALVARENGA.—Continúa esta escola augmentando o numero de alumnos á matricula. Oxalá as dignas e virtuosas mãis de familia proteção este estabelecimento nascente.

Annuncio.

AS CANDIDATAS

Ao magisterio publico primario.

Art. 1º da Resolução de 28 de Maio de 1873.

« Nos mezes de Janeiro e Julho de cada anno se abrirão concursos a exames nas sédes das *circumscripções litterarias* para as cadeiras de instrucção primaria de ambos os sexos, que estiverem regidas por professores que não forem definitivos, ou se acharem vagas. »

A cidade da Campanha é a séde da 3.ª circumscripção litteraria com sua escola normal.

Theatro.

HOJE !!

HOJE !!

Sobe á scena pela ultima vez o drama em 5 actos :

LUXO E VAIDADE

Entrada geral. . \$500.

Typ. do—*Monarchista*—Campanha.